

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**LIZANDRO LINHARES MARTELO**

5^a Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO**EXISTE PREFERÊNCIA DOS BOVINOS CONFINADOS POR DETERMINADOS COCHOS EM SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVO?****AUTORES**

MARTELO, L. L. (1)*; MEDEIROS, S. R. (2); SOUZA, A. R. D. L. (2); FALCHI FILHO, D. (3); SILVA, R. A. (3); OLIVEIRA, J. C. P. (4); ARAÚJO, J. G. F. P. C. (4)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmico de Zootecnia da Udesc, estagiário da Embrapa Gado de Corte, e-mail: licomartelo@yahoo.com.br; (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte; (3) Doutoranda da Esalq/USP, bolsista da Fapesp; (4) Acadêmico de Zootecnia da UFMS, estagiário da Embrapa Gado de Corte; (4) Acadêmico de Zootecnia da UCDB, estagiário da Embrapa Gado de Corte

RESUMO

O sistema de alimentação com cancelas automáticas é uma alternativa que permite a avaliação de consumo individual em baias coletivas, fundamental para determinação da eficiência alimentar. Nele, cada animal precisa aprender a encontrar a respectiva cancela cujo sensor preso ao seu pescoço destrava e, assim, ter acesso exclusivo à sua posição na baia. Estratégias que facilitem esse aprendizado são desejáveis, pois a demora para que isso ocorra aumenta o erro experimental. Por exemplo, há perda de peso quando esse período é muito longo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a posição dos animais dentro das baias coletivas para determinar a taxa de fidelidade a um cocho por determinado animal. Havendo preferência, seria possível atribuir o colar mais adequado para cada animal e, com isso, reduzir o tempo de aprendizado. Foram avaliados 100 novinhos Nelore em dez baias coletivas (10/baia), durante sete dias. Os animais foram individualmente identificados para realização das observações. Foram anotadas as visitas dos animais aos cochos logo após a oferta de cada refeição (9h e 14h), com três observações instantâneas com intervalo de dez minutos entre elas. Com esses dados calculou-se a taxa de fidelidade ao cocho (TFC) para cada animal (número de visitas ao cocho x/total visitas, sendo x = número do cocho variando de 1 a 10). O conjunto das TFC máximas de cada animal (n=90) foi avaliado por intervalo de confiança (SAS, 2009). Os valores mínimo, máximo, e a média \pm desvio padrão para TFC foram: 15%, 58% e 29% \pm 9%. Os limites do intervalo de confiança ($\alpha=0,05$) foram 27% e 31%. As baixas TFC indicam que a estratégia de observações prévias dos animais nesse sistema para distribuição dos sensores não é vantajosa.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Udesc, Esalq/USP, UFMS, UCDB, Fapesp

* autor correspondente